

MANUAL DE FORMAÇÃO DE NUDEC'S

R e j a n e L u c e n a

MANUAL DE FORMAÇÃO DE NUDEC'S

Junho, 2005

© 2005 Rejane Lucena

Revisão

Damarez Lopes de Albuquerque

Assistente Social

Mestranda em Serviço Social - UFPB

Colaboração Técnica

Daniela Lopes

Assistente Social

Capitã do Corpo de Bombeiros de Brasília-DF

Instrutora do Sistema Nacional de Defesa Civil

Registros e Dados

Mércia Vânia Brito Ribeiro

COMDEC-JG

Assessoria de Imprensa

Mônica Alcântara

Radialista

Ex-Secretária Adjunta de Patrimônio Ciência e Cultura de Olinda

Assessora de Imprensa do Vice-Prefeito do Recife

Projeto Gráfico, Design e Ilustrações*

© 2005 Marcus ASBarr

marcus_asbarr@yahoo.com.br



*Acervo fotográfico da autora com tratamento de designer

Agradecimento

Gostaria de agradecer, em especial, a ARTUR CAVALCANTI DE PAIVA, Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros - PE, amigo por quem tenho grande admiração, por sua larga experiência no que concerne ao Sistema Nacional de Defesa Civil.

A partir de diversas discussões, me suscitou questionamentos quanto à participação social, na construção de alternativas para a redução de riscos.

Rejane Lucena

“O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não é auxiliado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformá-la.”

Paulo Freire

Sumário



Apresentação	11
Introdução	12
O que são NUDEC's?	13
Por que os NUDEC's são importantes?	14
Como mobilizar a comunidade para a formação dos NUDEC's?	15
A motivação da comunidade é importante?	17
A importância da Participação Social para a legitimação dos NUDEC's	18
Participação e Mobilização no Processo de Gestão	19
Pontos positivos na implantação dos NUDEC's	20
Possíveis dificuldades que podem ser vivenciadas na implantação dos NUDEC's	21
Quem pode participar dos NUDEC's?	22
Onde realizar a formação de NUDEC'S?	23
Qual o papel da COMDEC no processo de mobilização e sensibilização dos NUDEC's?	24
Temáticas e técnicas Desenvolvidas na formação de NUDEC's	25
Referências Bibliográficas	27

Apresentação



Na Política Nacional de Defesa Civil - PNDC, está assegurada a importância da formação dos **Núcleos Comunitários de Defesa Civil - NUDEC's** para a realização de um trabalho conjunto entre Governo (Coordenadorias Municipais de Defesa Civil - COMDEC's) e a comunidade (voluntários dos NUDEC's), uma vez que a união de esforços resultará em ações positivas, as quais contribuirão para a prevenção e minimização dos riscos de eventos adversos. A parceria COMDEC's e comunidade resultará na leitura conjuntural das verdadeiras demandas, que possibilitará a formulação de um planejamento participativo exequível das ações. Seu formato requer a participação dos diversos atores envolvidos nesse processo, preterindo os planejamentos verticalizados e discrepantes com a realidade e contextos vividos pelas pessoas que habitam áreas de vulnerabilidade. Percebemos que a elaboração deste Manual é de grande contribuição, pelo seu caráter didático e pela aplicação e vivência da autora nos municípios de Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

A importância da formação dos **NUDEC's** nos municípios prevista na PNDC, não era o suficiente para nortear e incentivar as COMDEC's e as Comunidades para atuarem na problemática de prevenção e minimização dos riscos de desastres e contribuir dia-a-dia com o processo de melhoria da qualidade de vida desta população, daí vemos neste trabalho um sopro de vida à diretriz registrada na Política, trazendo meios para a intenção tornar-se gesto.

Recomendamos que este Manual seja visto como um dos instrumentos que contribuirá nas atividades desenvolvidas pelas equipes técnicas e voluntários, cujo objetivo principal é desprender energia física e mental na nobre causa de preservação da vida humana e melhoria de sua qualidade.

Damares Lopes de Albuquerque

Introdução

As informações contidas neste manual têm como objetivo levantar aspectos considerados relevantes no que tange a formação de **NUDEC's**.

A partir da experiência desenvolvida com as comunidades localizadas nas áreas de risco dos Municípios de Olinda e Jaboatão dos Guararapes, situados na Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco, reunimos neste instrumento algumas orientações que podem contribuir para a gestão das ações junto ao Sistema Nacional de Defesa Civil.

Nesta perspectiva, destacamos que a formação dos **NUDEC's** tem um significado de extrema relevância no processo de mitigação dos riscos e desastres ocorridos no âmbito do município, enfatizando que no momento em que a população é envolvida no planejamento e no gerenciamento dos riscos, há naturalmente, uma resposta positiva que se inicia desde a prevenção aos desastres e preparação às emergências, até a reconstrução dos cenários afetados.



O que são NUDEC's?

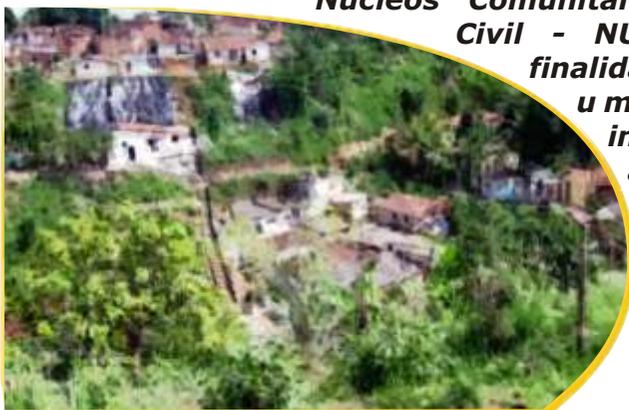
Os **NUDEC's** são **Núcleos Comunitários de Defesa Civil**, cuja finalidade é desenvolver um processo de orientação permanente junto à população, tem como principal objetivo a prevenção e minimização dos riscos e desastres nas áreas de maior vulnerabilidade nos municípios.

Os **NUDEC's** estabelecem um elo formal entre as **COMDEC's** responsáveis pelas ações de Defesa Civil nos municípios e a população. Favorece a co-gestão no planejamento e execução das ações, dissemina o princípio da prevenção no tocante às áreas de risco.



Este princípio está pautado na Política Nacional de Defesa Civil que estabelece em sua sétima diretriz o seguinte:

"Implementar a interação entre os órgãos do governo e a comunidade, especialmente por intermédio das Comissões Municipais de Defesa Civil - COMDEC's e dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil - NUDEC's, com a finalidade de garantir uma resposta integrada de toda a sociedade".



Por que os NUDEC's são importantes?

- Promove a interação entre a Defesa Civil e a comunidade, aproxima e estimula a população para participação e construção de uma cultura voltada à prevenção de riscos.
- Possibilita um planejamento participativo, estimulando a socialização de experiências, bem como, o acesso da comunidade às ações desenvolvidas pela Defesa Civil.
- Viabiliza espaços participativos e democráticos na comunidade, articula os diversos atores sociais para a consolidação de um plano que vise a construção de princípios para uma melhor convivência com o meio ambiente local.
- Favorece ao indivíduo seu crescimento como ser humano e a sua integração, consciente e atuante, na comunidade em que vive.
- Envolve a comunidade no sentido de acreditar numa mudança quanto à realidade local, promove espaço para uma construção coletiva, assegura a ampliação dos espaços de discussão, tendo como perspectiva a prevenção e redução dos riscos e desastres.



Como mobilizar a comunidade para a formação dos NUDEC's?

O ponto de partida para a construção de um processo participativo na comunidade, é a mobilização, a sensibilização e a conscientização da população residente nas áreas de maior vulnerabilidade, visando a descentralização da gestão e o monitoramento dos riscos.

E para isto, é necessário que as COMDEC's, desenvolvam uma estrutura que seja planejada para que se realize um trabalho de ação continuada.

O primeiro passo, é organizar internamente quem serão os envolvidos para pensar e planejar o programa. Neste momento, as atribuições do grupo deverão estar claramente definidas e entendidas por todos.

A partir da definição do grupo, é importante que se trace os passos que deverão ser dados para a implantação dos **NUDEC's**.

1º Identificar quais as áreas no Município que apresentam histórico de desastres e maiores índices de vulnerabilidades.

2º Articular outros instrumentos de participação popular que possam contribuir para a mobilização das comunidades.



Como mobilizar a comunidade para a formação dos NUDEC's?

3º Viabilizar maior aproximação entre a comunidade e a Defesa Civil, a partir da concepção do planejamento participativo, incentivando uma mudança de hábitos. Neste sentido, é fundamental que os trabalhos possam ser desenvolvidos na própria localidade, pois é preciso que as orientações estejam sempre sendo reportadas à realidade local.

É importante que se trabalhe de forma intersectorializada, o que possibilitará um melhor resultado quanto aos objetivos traçados.

A formação do grupo coordenador, a identificação e credenciamento dos integrantes dos **NUDEC's**, são ações que deverão ser desenvolvidas concomitantemente com a busca de apoio para angariar recursos físicos, materiais e humanos necessários à realização e manutenção das atividades dos **NUDEC's**.



A motivação da comunidade é importante?



Quanto ao incentivo e a motivação da comunidade, se faz necessário estar atento a dois pontos:

1º Investir na sensibilização da comunidade, destacando não só a problemática do risco, mas a possibilidade de uma reversão quanto aos desastres decorrentes da degradação do meio ambiente local, enfatizando que o êxito do trabalho está na participação da comunidade.

2º O grupo técnico governamental responsável pela formação dos **NUDEC's** terá, inicialmente, um trabalho efetivo voltado para a conscientização da comunidade, ressaltando a sua história, tradição, costumes, enfim, deve-se promover um resgate da cultura local. E assim, construir uma relação pautada na valorização de comportamentos éticos, solidários e participativos, que favoreçam efetivamente uma compreensão do que é a problemática do risco. Neste sentido, precisa-se estabelecer os princípios pelos quais a comunidade estará envolvida, bem como definir os elementos geradores de alternativas possíveis de serem viabilizadas, no que se refere à mitigação do risco.



A importância da participação social para legitimação dos NUDEC's

A participação é algo que está intrínseco à necessidade do ser humano, contudo vai sendo aperfeiçoada a partir das relações de convivência que o homem/mulher vai traçando ao longo de sua existência.

Neste sentido, o homem/mulher enquanto ser pertencente a uma estrutura social, busca no decorrer do processo histórico, meios de atuar e se fazer representar nos diversos níveis de participação e de decisões no tocante à sua realidade social.



É dentro deste universo, que suscitamos a idéia de que não se mudam hábitos ou comportamentos sem a promoção de uma abertura, ou sem possibilitar aos indivíduos a motivação para o "despertar" de um novo propósito de vida. Portanto, favorecer-se-á uma nova revolução, onde cada um passa a sentir-se sujeito da sua história.

Cabe então destacar, que só será possível fortalecer a coesão do grupo, a partir da democratização dos espaços voltados para a implantação das ações aqui enfocadas.

Participação e mobilização no processo de gestão

Trabalhar a mobilização como instrumento para a formação de NUDEC's e estímulo à participação cidadã, significa investir na construção de laços voltados à compreensão da realidade local e global.

Assim, se faz necessário estimular o exercício da cidadania ativa, potencializando processos que favoreçam o despertar de uma consciência sócioambiental.

Neste contexto, o grupo que participará dos NUDEC's deverá estar mobilizado e estimulado a envolver-se no processo de gestão dos possíveis riscos.

Esse grupo, estando motivado, também poderá influenciar e certamente contribuirá para a mobilização da comunidade no sentido de disseminar um processo permanente, quanto às ações mitigadoras de risco e desastres dentro da sua realidade.

Este processo participativo possibilita um clima favorável à co-gestão, onde a comunidade organizada juntamente com a Defesa Civil estará interagindo, decidindo e definindo juntos os níveis de participação e os caminhos a serem trilhados.



Pontos positivos na implantação dos NUDEC's

- Disposição e Integração da equipe técnica governamental para realização das atividades.
- Parcerias com Coordenadorias Estaduais e Municipais de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e outras instituições que desenvolvam ações voltadas para o meio ambiente, almejando realizações de cursos, capacitações, treinamentos, mediante demandas levantadas pelos integrantes dos **NUDEC's** e observadas pela equipe técnica.



- Descentralização das decisões, a partir do envolvimento da comunidade.

- Continuidade no desenvolvimento das ações propostas.
- Monitoramento das ações em caráter permanente.
- Interação do grupo com a equipe técnica, para a elaboração do planejamento, considerando os seguintes aspectos da Política Nacional de Defesa Civil:
 - 1 - Prevenção de desastres
 - 2 - Preparação para emergência e desastres
 - 3 - Resposta aos desastres
 - 4 - Reconstrução
- Preparação dos mesmos voluntários para o enfrentamento de desafios emergenciais e preventivos (capacidade para solucionar problemas).
- Avaliação permanente das ações planejadas (metas-execução).

Possíveis dificuldades que podem ser vivenciadas na implantação dos NUDEC's

- Desvio das finalidades do grupo por desconhecimento ou descumprimento de seus objetivos, tornando-o um fórum político-partidário, seja de situação ou oposição à gestão vigente no município.
- Tentativa de utilização do NÚCLEO para angariar benefícios particulares, desrespeitando o princípio de coletividade nas ações do NUDEC.



- Apatia ou falta de motivação devido às prováveis discontinuidades.
 - Ausência de respostas governamentais às demandas identificadas junto à comunidade.
 - Ingerência política com relação às decisões deliberadas pelo grupo de voluntários.
- Divergência acentuada de concepções entre os componentes do grupo.
 - Dificuldade de localizar e articular técnicos governamentais e/ou voluntários especialistas, com propósito de contribuir para ações específicas demandadas pela comunidade.
 - Falta de participação efetiva do grupo em atividades concretas na comunidade.

Quem pode participar do NUDEC?

Todos os membros que formam a comunidade podem envolver-se na construção do Núcleo Comunitário de Defesa Civil.

Contudo, sabe-se que as ações espontâneas, inerentes à cada cidadão são, muitas vezes, retraídas, devido uma espera natural pela iniciativa do Poder Público em fazer com que a proposta seja realizada.

Com base neste contexto, se faz necessário partir da realidade local em que se pretende atuar, investindo-se na efetivação de um processo que favoreça a integração da família, da igreja, da escola e de toda a comunidade.

Desta forma, haverá um incentivo ao desenvolvimento do senso crítico, visando a formação de cidadãos capazes de intervir direta e positivamente sobre a sua realidade. Para isto, deve-se conjugar esforços para a mitigação das ameaças, das vulnerabilidades e dos desastres, decorrentes, em sua maioria, de ações destrutivas ao meio ambiente.

Trata-se, portanto, de promover a mobilização e sensibilização da comunidade para que ela possa apropriar-se das potencialidades e dos problemas referentes ao seu meio ambiente local, possibilitando o despertar para o enfrentamento das problemáticas de risco que afetam os cidadãos de forma individual e coletiva.



VOLUNTÁRIOS

Onde realizar a formação de NUDEC's



Qual o papel da COMDEC no processo de mobilização e sensibilização dos NUDEC's

De acordo com o artigo 13 do decreto nº 5.376 de 17 de fevereiro de 2005, inciso XIX, "compete às COMDEC's promover a mobilização comunitária e a implementação de **NUDEC's**, ou entidades correspondentes, especialmente nas escolas de nível fundamental e médio e em áreas de riscos intensificados e, ainda, implantar programas de treinamento de voluntários".

Neste sentido, no que tange à sensibilização para a formação dos **NUDEC's**, e a garantia de uma boa receptividade por parte da comunidade, obtendo uma repercussão proveitosa e ao mesmo tempo qualitativa no processo de interação junto aos partícipes, a COMDEC necessita estar bem organizada e em condição de formular um planejamento com ações permanentes, despertando com isso a credibilidade na comunidade, contribuindo para a legitimação da proposta que se apresenta.



É importante que a COMDEC esteja aberta ao desenvolvimento de um planejamento participativo, voltando-se para a concretização de atividades, com base nos acordos estabelecidos no grupo.

O ponto de partida, será principalmente as necessidades prementes da comunidade, no que refere aos riscos. Daí a importância de interagir com o grupo a fim de realizar um diagnóstico dos problemas relativos à realidade local, para mais uma vez, construir-se coletivamente pressupostos de uma gestão integrada, quanto ao controle e redução dos riscos nos assentamentos humanos.

Temáticas e técnicas desenvolvidas na formação de NUDEC's

O PAPEL DO NUDEC

Esta temática tem o objetivo de expressar a importância da construção coletiva na orientação da comunidade para as questões relativas a degradação ambiental, ameaças, riscos e desastres.

O PERFIL DO VOLUNTÁRIO

Baseado na lei do voluntariado levantar aspectos importantes no desenvolvimento do trabalho voluntário.

O MEU BAIRRO E O MEIO AMBIENTE

Refletir sobre as ações individuais e coletivas no bairro, fazendo uma reflexão do meio ambiente local e global.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE RISCOS

Perceber que muitas ações corriqueiras, consideradas banais, praticadas no cotidiano são provocadoras e agravadoras de riscos e desastres.

ORIENTAÇÃO PARA UMA MELHOR CONVIVÊNCIA NOS MORROS

- Orientar para um processo de construção de novos hábitos comprometidos com o meio ambiente local.
- Sensibilizar para o desenvolvimento de práticas que estimulem uma melhor convivência nos morros.

COMO O VOLUNTÁRIO DEVE ATUAR DIANTE DE PROBLEMAS DE RISCOS

Desenvolver um sistema de alerta e alarme que possibilite uma comunicação e ação rápida em períodos emergenciais.

Temáticas e técnicas desenvolvidas na formação de NUDEC's

PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO

Motivar o grupo a desenvolver atividades permanentes, responsáveis com a prevenção de riscos e desastres.

PLANEJAMENTO DE AÇÕES DOS NUDEC's

- Planejar ações que possam subsidiar o desenvolvimento das atividades, desde o diagnóstico da realidade à implementação de processos educativos na comunidade.
- Estabelecer diretrizes na implementação de planos preventivos e de contingências.

SIMULADO

Realizar dinâmicas que favoreçam a inter-relação do que foi assimilado durante as capacitações com as situações que possam ser vivenciados no cotidiano.

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS

Capacitar os voluntários a saberem atuar - com eficiência - durante uma situação emergencial, orientando-os para o tipo de atitude que se deve tomar num evento adverso, enquanto aguardam a intervenção dos órgãos responsáveis acionados.

Referências Bibliográficas

Política Nacional de Defesa Civil, Ministério da Integração Nacional, 2005.

DECRETO Nº 5.376 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2005.

Guevara, Arnaldo José de Hoyos. **Conhecimento, Cidadania e Meio Ambiente**. São Paulo: Peirópolis, 1998.

KLIKSBERG, Bernardo. **O Desafio da Exclusão Para Uma Gestão Social Eficiente**. São Paulo, Edições Fundap, 1997.

MELO RICO de, Elizabeth e RAICHELIS (orgs.). **Gestão Social Uma Questão em Debate**. São Paulo, Instituto de Estudos Especiais da PUC/SP, 1999.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: Teoria e Prática da Libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**, SP: Moraes, 1980.

A autora



Rejane Lucena, 1973, é graduada em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Em 2000 concluiu o Curso de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão de Serviços Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco e em 2004 iniciou o Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Joaquim Nabuco-PE.

Desde a sua formação, tem atuado na área de Defesa Civil, trabalhando com planejamento, elaboração e coordenação de projetos educativos voltados às comunidades localizadas em área de vulnerabilidade social.

De 1996 a 2001, trabalhou na Prefeitura da Cidade do Recife, realizando trabalhos comunitários através do Orçamento Participativo com a interface da CODECIR - Comissão Municipal de Defesa Civil do Recife.

De 2001 a 2004, passou a compor a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Olinda, onde participou da construção da metodologia de trabalho e do planejamento estratégico a partir da ótica do Sistema Nacional de Defesa Civil. Elaborou Projetos, proferiu palestras, ministrou cursos e capacitações no tocante à Formação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil, Educação Ambiental entre outras Temáticas relativas à Defesa Civil.

Atualmente, ocupa a Assessoria da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes/COMDEC-JG, faz parte do quadro de Instrutores do Sistema Nacional de Defesa Civil e presta consultoria na área de Planejamento, elaboração de Projetos e Formação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil.

